

LESÃO ORAL POTENCIALMENTE MALIGNA QUEILITE ACTÍNICA: RELATO DE CASO

Raian dos Santos Souza*, Ana Cristina Alves da Silva, Anny Kelly Pereira Batista,
Rufino José Klug, Angélica Pereira Rocha
Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos – UNITPAC

Resumo

Queilite Actínica é uma lesão oral potencialmente maligna que acomete o lábio inferior, sendo mais prevalente em homens entre a 4^o e 5^o década de vida. O excesso de exposição solar sem fatores de proteção predispõe o surgimento de tal lesão. O estado do Tocantins apresenta um clima tropical, com temperaturas variando entre 26°C e 35°C, sendo de grande importância políticas públicas que envolvam a educação em saúde, alertando a população dos possíveis riscos; úlceras, atrofia do vermelhão de lábio, erosões e ressecamento labial, estão entre as características clínicas da lesão. Descrição de caso clínico: Paciente do gênero masculino, leucoderma, 55 anos, trabalhador rural, compareceu à clínica odontológica de estomatologia do centro universitário UNITPAC, Araguaína-TO, queixando-se de uma lesão em lábio inferior. Em seu histórico anterior, já havia realizado acompanhamento dermatológico, sendo submetido a tratamento cirúrgico e laserterapia, para tratar e remover totalmente a lesão. Depois de alguns meses a mesma recidivou em borda de lábio inferior esquerdo; foi realizada a biópsia excisional, com uma incisão elíptica e dissecação da lesão. O resultado histopatológico foi compatível com queilite actínica. É de extrema relevância o diagnóstico precoce, acompanhamento e orientações ao paciente; O tratamento consiste em: crioterapia, remoção total da lesão, laserterapia e outros, sendo determinado através do grau em que se encontra a lesão.

Palavras-chave: Atrofia; LOPM; Queilite.